Click Here

Janeiro 2023 Trabalho elaborado por: Maria Inês N20 6E EB PFS Educação Musical Introdução Neste trabalho apresento algumas caracteristicas de cada aerfone, em Portugal e no Mundo. Este trabalho foi proposto pela professora de EM, Cristina Coimbra. + info Aerofones no Mundo Aerofones em Portugal O que são aerofones? Índice Um aerofone é um instrumento em que o som é produzido pela vibração do ar. O que são aerofones? Aerofones em Portugal Ocarina A Ocarina é um instrumento de bidel, geralmente feito de barro, com forma oval, podendo ter vários tamanhos e diferentes números de buracos. O timbre é semelhante ao da flauta de bisel, mas mais suave e melancólico. É um instrumento utilizado em muitas culturas e até como imitador de sons de animais. + info Concertina A Concertina é conhecida em muitos países como acordeão diatónico, pensa-se que chegou a Portugal no final do século XIX , adotando o nome Concertina. Muito semelhante a um acordeão de botões, apesar de mais pequeno, tem a particularidade de podermos obter duas notas para cada botão, abrindo e fechando o fole. Tem duas ou mais filas de botões e pode estra afinada em várias tonalidades. Instrumento muito antigo e dos primeiros instrumentos polifónicos. Em Portugal existe um modelo próprio, a gaita transontana. Todas as gaitas têm um fole, um ponteiro para fazer as melodias e um ou mais roncos para produzirem notas continuas (ou pedal). O fole serve para armazenar o ar soprado, que sai pelo ponteiro e pelo ronco. Gaita Transmontana Também chamada Fraita, é um flauta com bisel, com um corpo ligeiramente cónico, contendo este apenas três buracos para produzir as notas. A escala é obtida pela intensidade do sopro: quanto mais forte se sopra, mais aguda é a nota. O facto de ter só três buracos permite que seja tocada só com uma mão, sendo a outra mão utilizada para tocar um membranofone: o tamboril. Flauta de Tamborileiro Pífaro Também conhecido por flauta pastoril, era a flauta que os pastores utilizavam, geralmente transversal e de madeira, mas podendo também ser de lata. Era um instrumento rudimentar e de fácil construção, sendo que os buracos, normalmente feitos com um ferro quente, contrinuíam para uma certa irregularidade na sua afinação. + info Harmónica Também chamada gaita-de-beiços ou realejo, é um pequeno aerofone de palheta livre acionado pelo sopro. Funciona de maneira semelhante à concertina, em que cada buraco dá uma nota qaundo expiramos e outra diferente quando inspiramos. Embora exista o modelo cromático, o mais utilizado é o diatónico, que dá as notas da escala diatónica. É um instrumento com muito sucesso em vários géneros musicais pois é portátil, permitindo acompanhar, com relativa facilidade, uma melodia, ou mesmo desenvolver melodias a solo. + info Aerofones no Mundo Gaita Escocesa É a mais conhecida gaita de foles , fruto da expansão, ao longo da história, do império britânico no mundo, e também fruto da presença dos gaiteiros escoceses no seu exército e bandas militares. As características mais visíveis são o tecido do fole em xadrez e os seus bordões. Possui ainda uma afinação que lhe dá sonoridade distinta das restantes gaitas. + inf Kena Instrumnto tradicional dos Andes, feito em bambu e, em alguns casos, de madeira. Os exemplares mais antigos remontam ao ano 3000 a.C., no Peru. O instrumento tradicioal encontra-se na escala pentatónica. + info Zurna Instrumento tradicional da Turqui, de dupla palheta e forma cónica, muito relevante na música tradicional do Médio Oriente e noutros países da Ásia. A zurna pode ter outros nomes, como, por exemplo, mizmar, no Egito. + info Dung Chen Trompa tibetana muito relevante no budismo e na cultura do Tibete. Instrumento longo (pode atingir os 3 metros), de forma cónica, feito em cobre ou outros metais. É tocado aos pares e o som é produzido pela vibração dos lábios. + info Didgeridoo Instrumento dos aborígenes austraianos feito de madeira dura e pode ter entre 1 e 2 metros. O som é produzido pela vibração contínua dos lábios, através de uma técnica de respiração circular. Estima-se que foi inventado há cerca de 2000 anos. + info Conclusão Neste trabalho aprendi e aprofundei os meus conhecimentos sobre os aerofones. Usei, o manual, o Google para procurar imagens e ainda o youtube para vídeos. + info Posted at 09:02h in Glossário, Infográficos by João Marcondes Gosto de lembrar que o maior nome da música brasileira, o primeiro compositor a compor de fato a música do Brasil, tocava flauta transversal, e depois por um problema de saúde, saxofone tenor. Um renovador em tudo que fez, arranjo, produções, performance e composição, seu nome: PIXINGUINHA. Quando observamos os instrumentos musicais, por vezes, nos confundimos pela informação visual. Se são instrumentos de teclas ou os instrumentos de fole, palheta dupla, palheta simples, bocal, alguns instrumentos que parecem muito diferentes são na verdade de uma mesma família. Para organologia, então o que são instrumentos aerofones? São instrumentos que utilizam da ventilação humana ou do movimento do ar por fole, que chamamos de ventilação mecânica, para emitir som dada combinação de chaveamentos, teclas, palhetas e botões. Para a música brasileira popular, urbana os instrumentos de metal, com bocal, válvulas ou vara possuem algum destaque – trompete e trombone compondo o agrupamento da big-band, mas que são habituais em samba de gafieira, e variações da música instrumental improvisada. O trombone e o trompete – instrumento transpositor – estão presentes também na formação da orquestra sinfônica. Temos na organologia do mercado fonográfico brasileiro também o Oficleide – da família dos metais, que possui digitação de saxofone, tessitura de trombone, assim como bocal comum entre os instrumentos dessa família. Aerofone de metal. A flauta transversal, é um instrumento da família das madeiras, com bocal, chaveamentos combinatórios. A flauta está para o choro, samba, tal qual o clarinete – que é um instrumento transpositor, madeiras, de palheta simples. Saxofone também é um instrumento das madeiras, de palheta simples, aerofone. Presente no agrupamento da big-band, na banda sinfônica, e continuamente utilizado na música pop. Embora as teclas pareçam uma família específica ao observá-las de maneira desavisada, elas estão separados em variações de emissão por cordas percutidas, por cordas pinçadas, e também pelo fluxo do ar – aerofones. E até por sintetizadores: Teclado. Há então instrumentos de teclas como Órgão das igrejas ou uma simples escaleta – que são na realidade também instrumentos aerofones. A escaleta é o mais jovem desses instrumentos aerofones, as teclas combinam os orifícios internos, também chamadas de palhetas, no movimento da ventilação humana conforme se acionam as teclas. Instrumentos aerofones de teclas. O acordeão, ou sanfona, possui fole, então aerofone por ventilação mecânica. Instrumentos como a gaita de boca, clarone, oboé, fagote, também são aerofones, sendo que os dois últimos possuem palheta dupla. A trompa, instrumento aerofone de metal. Na variação de função musical, exceto o acordeão, o órgão, e a escaleta, que também podem exercer harmonia, os demais instrumentos são melódicos – emitindo apenas um som por oportunidade. Fato que perante a organologia os instrumentos aerofones, ou aerófonos, são a maios família, e também a mais diversificada quanto a timbres. Aproveite nosso infográfico com considerações sobre essa família, tão especial e dominante na música, o conteúdo organizado de forma mais visual. Aproveite! #VemProSouzaLima No Brasil possuímos muitas referências em cada instrumento, mas é assunto para uma nova postagem. O conhecimento é um caminho sem volta! OPINIÃO Conhecer cada instrumento é fundamental para os compositores e arranjadores. Se os arranjadores e compositores atuam de maneira escrita, os produtores são como alquimistas, equilibrando os timbres e ideias, os músicos e seus estilos. Todos nesse espaço de criação precisam conhecer os instrumentos e suas características. Há um lastro cultural que precisa ser levado em consideração, um lastro digno da história da música ocidental – umas história é verdade bastante eurocêntrica, mas que pelo advento do mercado fonográfico coube espaço para uma nova geração estilística, que aproveita ocasionalmente da escrita, no entanto, usufrui do instrumento como um todo, um todo cheio, completo. A música brasileira, como sempre digo e escrevo por aqui, não criou muitos instrumentos é verdade, o que de fato contribui foi com a forma de se tocar cada instrumento. Isso sim digno de um fazer cultural. Renovação, essa é nossa maior contribuição. Vamos em frente! #VemProSouzaLima Flautas são aerofones Um aerofone ou aerófono é qualquer instrumento musical em que o som é produzido principalmente pela vibração do ar sem a necessidade de membranas ou cordas e sem que a própria vibração do corpo do instrumento influencie significativamente no som produzido. O termo foi usado pela primeira vez na classificação de Victor Mahillon e posteriormente foi incluído na classificação Hornbostel-Sachs. Nesta, os aerofones formam uma das grandes divisões.[1] Segundo Sachs,[2]Aerofones ou "instrumentos aéreos" incluem o que geralmente são chamados de "instrumentos de sopro", com a adição de alguns instrumentos com um princípio acústico diferente chamado "aerofones livres". Um instrumento de sopro tem dois fatores essenciais: um tubo que encerra uma coluna de ar e um dispositivo para colocar esse ar em vibração, interrompendo em pulsações a respiração constante do jogador (ou o vento de um fole).Estes podem ser lábios, uma palheta mecânica ou uma borda afiada. Além disso, um aerofone pode ser excitado por atos percussivos, como o bater das teclas de uma flauta ou de qualquer outro sopro. Um aerofone livre não tem a coluna de ar fechada, mas "causa uma série de condensações e raridades por vários meios".[2] De forma diferente dos membranofones e cordofones, em que uma membrana ou corda tencionada vibra e dos idiofones em que o próprio corpo do instrumento produz ondas sonoras, num aerofone é o próprio ar que é posto em vibração. Os aerofones são divididos em dois subgrupos: Nestes instrumentos o ar não é contido pelo corpo do instrumento. Em geral, os aerofones livres são simplesmente cordas ou varas que são movidos rapidamente fazendo com que o ar vibre. Um dos instrumentos mais conhecidos nesta categoria é o rombo (bullroarer em inglês), uma peça de madeira entalhada em formato parecido ao de uma asa (mais grosso no centro que nas bordas) e amarrada a uma corda. Quando a corda é girada rapidamente sobre a cabeça do executante, o ar vibra produzindo um som grave. Efeito semelhante pode ser obtido ao girar uma corda, agitar uma vara ou estalar um chicote. Pela dificuldade de controlar os parâmetros sonoros neste tipo de instrumento, eles são usados para produzir efeitos sonoros (em geral tocados por percussionistas). Às vezes são encarados também como brinquedos ou para demonstrar princípios físicos, tais como o efeito doppler. Para algumas tribos aborígenes na Austrália o rombo é usado em rituais e considerado um instrumento sagrado. Os instrumentos de sopro, com poucas exceções, possuem um tubo que contém toda a coluna de ar em vibração e também serve para amplificar e controlar o som. Inclui todas as flautas, metais (como o trompete e o trombone), instrumentos de palhetas simples (algumas gaitas-de-fole, clarinete, saxofone etc.), palhetas duplas (como o oboé, algumas gaitas-de-fole e o fagote). Podem ser incluídos nesta categoria todos os tipos de órgão. Alguns instrumentos produzem som pela passagem rápida de vapor de água pelos tubos, como o Calíope (uma espécie de órgão a vapor) e os apitos a vapor usados em fábricas e trens. Outros instrumentos, como o pirofone utilizam chamas de maçaricos na extremidade de tubos de vidro ou metal. Ao provocar a dilatação ou explosão do ar estes instrumentos produzem sons afináveis de acordo com o comprimento do tubo. Embora nestes casos, o gás em vibração não seja ar puro, eles também são considerados aerofones. Lista de instrumentos de sopro Hornbostel-Sachs ↑ Randel, D.M. (1999). The Harvard Concise Dictionary of Music and Musicians. Harvard University Press reference library. Belknap Press. p. 12. ISBN 978-0-674-00084-1 ↑ a b Sachs, Curt (1940). A História dos Instrumentos Musicais, p.457 e 459. W. W. Nortan & Company, Inc., ISBN 0-393-02068-1 Classificação Hornbostel-Sachs de instrumentos musicais Idiofone | Membranofone | Cordofone | Aerofone | Eletrofone Obtida de " Share — copy and redistribute the material in any medium or format for any purpose, even commercially. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially. The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms. Attribution — You must give appropriate credit , provide a link to the license, and indicate if changes were made . You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use. ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits. You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation . No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material. Por GN em 26 de Junho, 2021 Por Margarida Brito Os aerofones são instrumentos cujo som é o resultado do ar que vibra no seu interior. Estão divididos em duas categorias: De sopro, como os búzios da tabanka, o trompete, o trombone ou o clarinete; Com reservatório de ar, caso da gaita (acordeão diatónico). Aerofones de sopro Nesta categoria encontramos os búzios e as cornetas na tabanka, os aerofones de sopro de metal (trompete e trombone), e os de madeira (clarinete). Aerofones na tabanka: búzios e chifre. Fotos: Francisco Fontes Búzios – São conchas de diferentes tamanhos, produzindo vários registos tímbricos. Perfura-se a parte onde começa a “elipse” e sopra-se com a mesma técnica utilizada para tocar a trompete. A existência do búzio é universal, podendo ser encontrado em vários pontos do globo. De acordo com os organólogos, este instrumento deu origem a todos os instrumentos de sopro. Na tabanka, desempenha papéis importantes, nos aspectos melódico e rítmico. Podemos encontrar mais de 10 búzios numa tabanka, de tamanhos diferentes. Cada um desses tamanhos produz uma motivo rítmico-melódico, formando no conjunto um padrão que é executado em forma de ostinato. Além dos búzios, outros instrumentos de sopro utilizados pelas tabankas são as cornetas e chifres. Ver: Ferro Gaita Sopro de madeira – Os instrumentos que fazem parte deste grupo são todos providos de uma palheta apoiada sobre uma boquilha. Para produzir o som, o instrumentista provoca a passagem do ar entre o batente da boquilha e a palheta, produzindo a vibração. Neste caso a sua classificação está relacionada com o modo de produção do som e não com a qualidade do material de que são construídos. Temos como exemplo a família dos clarinetes, utilizados sobretudo na morna e na koladera. Manuel Clarinete e Daniel dos Reis, Festijazz, 2003 (fotos: Gláucia Nogueira); Luís Morais, 1984 (arquivo Voz di Povo) Ver: Luís Morais, Manuel Clarinete, Nhela Santos, Totinho Ouvir Morgadinho, Lisboa,1994. Foto: Marzio Marzot Sopro de metal – Os instrumentos que fazem parte deste grupo são todos aqueles cujo som é produzido pela vibração dos lábios sobre um bocal. Assim como nas madeiras, os instrumentos desta categoria são classificados pela sua forma de execução. No sopro de metal encontramos com maior representatividade o trompete. Este instrumento é usado com maior frequência no Carnaval, nas festas de São Silvestre, nos enterros e pontualmente na morna e koladera. Incluem-se neste grupo o trombone e a corneta usada na tabanka. Ensaio da Orquestra Nacional de Cabo Verde, 2014; corneta na tabanka (fotos: Francisco Fontes); Banda Militar, Praia, 2014 (foto: Gláucia Nogueira) Ver: Morgadinho, Luís Morais Ouvir Aerofone com reservatório de ar Nesta categoria encontramos a gaita de mão (harmónica, concertina ou acordeão diatónico) que é um aerofone de palhetas livres usado em Santiago e pontualmente na ilha do Fogo. Típico do funaná, vem acompanhado do ferrinho que marca o ostinato rítmico em andamentos lentos e rápidos. Em Santiago, às vezes, podemos encontrar músicos com várias gaitas permitindo utilizar várias tonalidades. No entanto as tonalidades de Fá e Dó maior são as mais frequentes. Pode ser pessoalizada com uma afinação feita pelo próprio músico executante, ornamentada com espelhos e pinturas. Este instrumento é importado da Europa nomeadamente Alemanha, França e Portugal. Em cima, Codé di Dona e o filho (foto: Francisco Fontes); Caetaninho e Florzinha (fonte: Arquivo Nacional de Cabo Verde). Em baixo, Julinho da Concertina (foto: Gláucia Nogueira); Minó di Mamá (Sons d’África/Divulgação) Ver: Minó di Mamá, Codé di Dona, Caetaninho, Ferro Gaita, Bitori Nha Bibinha, Príncipe de Ximento Ouvir Aerofone ou aerófono é qualquer instrumento musical em que o som é produzido principalmente pela vibração do ar sem a necessidade de membranas ou cordas e sem que a própria vibração do corpo do instrumento influencie significativamente o som produzido. © Musis | By Blendup Marketing Digital Flautas são aerofones Um aerofone ou aerófono é qualquer instrumento musical em que o som é produzido principalmente pela vibração do ar sem a necessidade de membranas ou cordas e sem que a própria vibração do corpo do instrumento influencie significativamente no som produzido. O termo foi usado pela primeira vez na classificação de Victor Mahillon e posteriormente foi incluído na classificação Hornbostel-Sachs. Nesta, os aerofones formam uma das grandes divisões.[1] Segundo Sachs,[2]Aerofones ou "instrumentos aéreos" incluem o que geralmente são chamados de "instrumentos de sopro", com a adição de alguns instrumentos com um princípio acústico diferente chamado "aerofones livres". Um instrumento de sopro tem dois fatores essenciais: um tubo que encerra uma coluna de ar e um dispositivo para colocar esse ar em vibração, interrompendo em pulsações a respiração constante do jogador (ou o vento de um fole).Estes podem ser lábios, uma palheta mecânica ou uma borda afiada. Além disso, um aerofone pode ser excitado por atos percussivos, como o bater das teclas de uma flauta ou de qualquer outro sopro. Um aerofone livre não tem a coluna de ar fechada, mas "causa uma série de condensações e raridades por vários meios".[2] De forma diferente dos membranofones e cordofones, em que uma membrana ou corda tencionada vibra e dos idiofones em que o próprio corpo do instrumento produz ondas sonoras, num aerofone é o próprio ar que é posto em vibração. Os aerofones são divididos em dois subgrupos: Nestes instrumentos o ar não é contido pelo corpo do instrumento. Em geral, os aerofones livres são simplesmente cordas ou varas que são movidos rapidamente fazendo com que o ar vibre. Um dos instrumentos mais conhecidos nesta categoria é o rombo (bullroarer em inglês), uma peça de madeira entalhada em formato parecido ao de uma asa (mais grosso no centro que nas bordas) e amarrada a uma corda. Quando a corda é girada rapidamente sobre a cabeça do executante, o ar vibra produzindo um som grave. Efeito semelhante pode ser obtido ao girar uma corda, agitar uma vara ou estalar um chicote. Pela dificuldade de controlar os parâmetros sonoros neste tipo de instrumento, eles são usados para produzir efeitos sonoros (em geral tocados por percussionistas). Às vezes são encarados também como brinquedos ou para demonstrar princípios físicos, tais como o efeito doppler. Para algumas tribos aborígenes na Austrália o rombo é usado em rituais e considerado um instrumento sagrado. Os instrumentos de sopro, com poucas exceções, possuem um tubo que contém toda a coluna de ar em vibração e também serve para amplificar e controlar o som. Inclui todas as flautas, metais (como o trompete e o trombone), instrumentos de palhetas simples (algumas gaitas-de-fole, clarinete, saxofone etc.), palhetas duplas (como o oboé, algumas gaitas-de-fole e o fagote). Podem ser incluídos nesta categoria todos os tipos de órgão. Alguns instrumentos produzem som pela passagem rápida de vapor de água pelos tubos, como o Calíope (uma espécie de órgão a vapor) e os apitos a vapor usados em fábricas e trens. Outros instrumentos, como o pirofone utilizam chamas de maçaricos na extremidade de tubos de vidro ou metal. Ao provocar a dilatação ou explosão do ar estes instrumentos produzem sons afináveis de acordo com o comprimento do tubo. Embora nestes casos, o gás em vibração não seja ar puro, eles também são considerados aerofones. Lista de instrumentos de sopro Hornbostel-Sachs ↑ Randel, D.M. (1999). The Harvard Concise Dictionary of Music and Musicians. Harvard University Press reference library. Belknap Press. p. 12. ISBN 978-0-674-00084-1 ↑ a b Sachs, Curt (1940). A História dos Instrumentos Musicais, p.457 e 459. W. W. Nortan & Company, Inc., ISBN 0-393-02068-1 Classificação Hornbostel-Sachs de instrumentos musicais Idiofone | Membranofone | Cordofone | Aerofone | Eletrofone Obtida de " E afinal o que são idiofones, membranofones, cordofones e aerofones?31.out 2015Álea de Almeida O homem faz música desde a pré-história, primeiramente com a própria voz e depois com os instrumentos musicais. Naquela época, tudo podia ser fonte de som: ossos, pedaços de madeiras, pedras. Esses materiais podiam ser percutidos – e os instrumentos de percussão surgiram! – e, mais tarde, os homens fizeram, por exemplo, furos nos ossos e começaram a soprar, e assim surgiram as primeiras flautas. Imaginem a enorme quantidade de instrumentos musicais que foram inventados ao longo da história, e não apenas pelas culturas ocidentais, mas por todos os povos do planeta… essa imensidão precisava ser organizada, por isso foram inventados desde da Antiguidade os sistemas de classificação dos instrumentos musicais. O objetivo desses estudiosos da organologia – que é a ciência que estuda os instrumentos musicais – era organizar para possibilitar um entendimento maior de todos esses artefatos musicais. O sistema de classificação de instrumentos musicais mais utilizado hoje pelos museus é o Hornbostel&Sachs, que foi publicado pela primeira vez em 1914. O sistema recebeu esse nome por conta dos seus criadores: o etnomusicólogo austríaco Erich Von Hornbostel e musicólogo alemão Curt Sachs. O MVIM também adotou o sistema e por isso nosso catálogo online divide os instrumentos conforme a classificação Hornbostel&Sachs, ou seja, em idiofones, membranofones, cordofones e aerofones. Os idiofones são provavelmente mais conhecidos como instrumentos de percussão, com certeza você já deve ter visto eles por aí, exemplos de idiofones são os triângulos, reco-recos, pratos. Talvez as carcabas sejam menos conhecidas: Carcabas O que estes instrumentos tem em comum é que neles os sons são produzidos por meio da vibração do próprio corpo do instrumento – por exemplo, os sons do triângulo são gerados por meio da uma baqueta de metal que percute e faz vibrar o corpo metálico e triangular do instrumento. Os membranofones são muitas vezes também chamados de instrumentos de percussão, ou ainda de tambores. São aqueles instrumentos onde o som é produzido por meio da vibração de uma membrana que está esticada em algum tipo de suporte. Essa vibração pode ser produzida pelas mãos ou por baquetas. Exemplos de membranofones são o surdo, o tamborim, o pandeiro – instrumentos bem presentes na música brasileira. Surdo Tamborim Pandeiro Menos conhecidos são as darabukkas, instrumentos da cultura árabe, e o dogdog, pequeno tambor da Indonésia. Estes você pode encontrar no nosso catálogo online. Os cordofones ou instrumentos de corda são aquele onde os sons são gerados por meio da vibração de uma ou várias cordas. Para geração do som as cordas precisam estar tencionadas e, dependendo do comprimento, diâmetro e material das cordas, cada corda produzirá notas diferentes. Violões, violinos, violoncelos e harpas são cordofones. O piano e o cravo, apesar de muitas vezes serem conhecidos apenas como instrumentos de teclado, também são cordofones. Piano Cravo Por fim, os aerofones ou instrumentos de sopro são aqueles onde os sons são produzidos por meio da vibração de uma corrente de ar. Esse volume de ar fica contido em um tubo, o sopro do executante é que faz vibrar esta coluna de ar, gerando o som. Isso é o que acontece com flautas, oboés, clarinetas, trombones, trompetes, basset horns e ghaytas, instrumentos que você encontra no nosso catálogo online. Trompete Clarineta Em todo instrumento musical podem-se distinguir três partes principais: a que reproduz o som, que pode ser um tubo, corda, membrana etc.; a parte que ressoa, amplificando o som, que pode ser uma caixa harmônica ou todo o instrumento; e o mecanismo ou parte do instrumento que modifica o som de acordo com a vontade do músico: chaves, orifícios, válvulas, teclas e outros.Os instrumentos musicais classificam-se, segundo o modo de produção do som, em cinco grandes tipos: cordofones, aerofones, idiofones, membranofones e eletrofones.CordofonesOs instrumentos cordofones são aqueles em que o som é produzido pela vibração de cordas tensionadas. Quanto maior o comprimento e a espessura da corda, mais grave é o som. As cordas podem ser de diferentes materiais. Antigamente, usavam para sua fabricação crinas de cavalo, fios de seda e tripas de animais; hoje, são usados o náilon ou fios de metal enrolados.O som pode ser produzido friccionando-se as cordas com um arco, como no violino; golpeando-se as cordas com algum mecanismo, como os martelos recobertos de feltro, no caso do piano; ou dedilhando, como no violão.O som é modificado encurtando o comprimento das cordas ao pressioná-las com os dedos, como no violino ou no violão, ou usando cordas de tamanhos diferentes que são percutidas por teclas diferentes, como acontece no caso do piano.AerofonesNos instrumentos aerofones, o som é produzido pela vibração de uma coluna de ar. Atualmente, são fabricados de madeira ou metal e a maioria é de sopro, ou seja, é o próprio instrumentista quem proporciona o sopro ou ar necessário, ainda que alguns, como o órgão ou o acordeom, sejam de fole mecânico.O personagem do quadro toca uma flauta transversal.Nesses instrumentos, o som é modificado encurtando ou alongando a coluna de ar por meio de orifícios que são tapados com os dedos, como na flauta, ou por tubos, válvulas ou varas.A parte do instrumento por onde sopra o instrumentista chama-se bocal. Existem diferentes tipos de bocais. Nos metais, como o trompete, há um bocal sobre o qual o instrumentista põe diretamente os lábios. Nas madeiras pode haver embocadura de chanfro ou de palheta. O chanfro é uma abertura que corta o sopro produzindo o som, como nas flautas.Os instrumentos de palheta podem ser de palheta simples, como o clarinete e o saxofone, ou dupla, como o oboé. A palheta dupla é formada de duas finas lâminas talhadas em madeira de cana. Em ambos os casos, a palheta, presa à boquilha, vibra, pondo por sua vez em vibração a coluna de ar no interior do instrumento.IdiofonesEsses instrumentos, também chamados autorressonadores, produzem sons por sua própria vibração ao ser percutidos. São instrumentos idiofones: claves, castanholas, pratos, triângulo, xilofone, metalofone etc.MembranofonesNesses instrumentos, o som é produzido pela vibração de uma membrana tensa, ao ser percutida, raspada ou friccionada. A membrana pode ser de couro ou de plástico. Pertencem a essa classe de instrumentos: tímpanos, tambores, bongôs, caixas, pandeiros etc.EletrofonesNos instrumentos eletrofones o som é produzido por meio de uma corrente elétrica, irradiando-se por meio de alto-falantes. Pode-se distinguir entre instrumentos tradicionais amplificados eletricamente, como a guitarra, e instrumentos de invenção nova, como o sintetizador.Os instrumentos eletrofones são os mais característicos da música popular da atualidade. Hoje, nenhuma família instrumental foge da eletrônica; são fabricados violinos eletrônicos, amplificam-se eletricamente os instrumentos de sopro e os percussionistas usam almofadas (pads) que, ao ser percutidas, produzem sinais elétricos modificados por meio de um amplificador ou usam caixas de ritmo (beatboxes) que permitem a interpretação automática de sequências de percussão programadas e que substituem em muitos grupos o próprio percussionista.Por: Paulo Magno da Costa Torres Instrumentos musicais cuja vibração sonora principal se dá pelo ar. Podem ser classificados como livres e sopros. Entre os aerofones livres encontram-se zunidores, sanfona e órgãos, e nos sopros, flautas, trompetes e instrumentos de palheta. O que é um instrumento Aerofone? aerofone. MÚSICA instrumento cujo elemento vibratório é o ar acionado de modo especial pelo próprio instrumento (flauta, gaita de foles, concertina, etc.) Quais são os instrumentos cordofones? Instrumentos musicais cuja a matéria vibrante principal resulta de uma ou mais cordas que são estendidas entre pontos fixos. E podem ser classificadas como Simples ou Composto. Entre os Cordofones Simples constam as cítaras e nos Compostos, os alaúdes, liras e harpas. O que são instrumentos Zumbidores? É a classe mais numerosa entre os instrumentos indígenas brasileiros. Zumbidores (aidje) soam quando agitados no ar. Consistem de um cabo decorado (pinturas ou plumas) ligado por uma corda a uma pequena tábua oval. Ao ser girada rapidamente a pequena tábua começa a produzir um zumbido forte. Quais são os instrumentos que os indígenas utilizam? Os instrumentos de sopro, como pios, apitos, buzinas, trombetas e flautas, produzem som pela introdução de ar em tubos e cavidades. São feitos de folhas retorcidas, frutos, troncos, bambu, ossos, cabaça, cerâmica, chifre e carapaça de animais. Qual é o som mais forte? A maior bomba atômica de todos os tempos, a Tsar, que a URSS testou em 1961, tinha 58 megatons. Vieram mais relatos de outros lugares. Nas ilhas Andamão (Índia), a 2 mil quilômetros do Krakatoa, registraram a ocorrência de “sons extraordinários”, que “soavam como armas de fogo”. Por que os sons de uma música são diferentes dos sons que escutamos no dia a dia? Resposta. Resposta: A música é uma arte onde pode ser usada para acalmar, expressar, protestar, e os sons do dia a dia muitas vezes acabam sendo estressantes, assim a música acaba sendo um refugio. E a propriedade que nos permite distinguir sons fortes e sons fracos? INTENSIDADE– É a propriedade que nos permite distinguir sons fortes e sons fracos. É o grau de volume sonoro. A intensidade do som depende da força empregada para produzir as vibrações. O que permite distinguir o som da mesma frequência? O timbre está associado à forma da onda e nos permite distinguir sons de mesma frequência, produzidos por instrumentos diferentes. ... O timbre é caracterizado pela composição de frequências que constituem a onda sonora emitida pelo instrumento. O timbre é também denominado qualidade do som. O que distingue os sons emitidos? O único elemento capaz de distinguir os sons nesta situação é o timbre. O único elemento capaz de distinguir os sons nesta situação é a altura. São capazes de distinguir o som nessa situação: a intensidade e o timbre, apenas. São capazes de distinguir o som nessa situação: a altura, a intensidade e o timbre. É a quantidade que lhe permite distinguir um som forte de um som fraco? A qualidade do som que permite distinguir um som forte de um som fraco, por meio da amplitude de vibração da fonte sonora é definida como : c) intensidade . Sabe-se que as ondas sonoras são geralmente caracterizadas pelo tom, pelo volume e pela qualidade. Como são classificadas as ondas? As ondas podem ser classificadas segundo sua direção de vibração: ondas que se propagam na mesma direção que seu estímulo são longitudinais, já as ondas que se propagam em direções perpendiculares às do seu estímulo são ondas transversais. E a qualidade do som que permite distinguir? Qual é a qualidade das ondas sonoras que permitiu tal distinção? O timbre é a característica das ondas sonoras mesmo que estas emitam sons de mesma intensidade e frequência. Isso é possível porque cada instrumento produz ondas sonoras em um formato característico. Artigos Tendências +Populares Perguntado por: Diogo Salvador Amaral | Última atualização: 1. Mai 2022 Pontuação: 4.7/5 (32 avaliações) Um aerofone ou aerófono é qualquer instrumento musical em que o som é produzido principalmente pela vibração do ar sem a necessidade de membranas ou cordas e sem que a própria vibração do corpo do instrumento influencie significativamente no som produzido. Quais instrumentos são aerofones? Instrumentos musicais cuja vibração sonora principal se dá pelo ar. Podem ser classificados como livres e sopros. Entre os aerofones livres encontram-se zunidores, sanfona e órgãos, e nos sopros, flautas, trompetes e instrumentos de palheta.O que são os aerofones? Por fim, os aerofones ou instrumentos de sopro são aqueles onde os sons são produzidos por meio da vibração de uma corrente de ar. Qual é a diferença entre instrumentos cordofones e aerofones? Nos instrumentos de cordas (cordofones), é necessário que uma corda vibre para gerar o som. No caso dos aerofones (instrumentos de sopro), a produção do som depende do movimento do ar. O terceiro sistema, o radiante, é o responsável pela chegada do som até o público ouvinte. Qual é a origem do aerofone? É uma das quatro classificações instrumentais inventadas pelo etnomusicólogo austríaco Eric von Hornbostel e pelo musicólogo alemão Curt Sachs que, em conjunto, desenvolveram o sistema de classificação de instrumentos conhecido como Hornbostel-Sachs, publicado pela primeira vez em 1914, na «Zeitschrift für Musik». Classificação dos instrumentos musicais - Parte 3 (Aerofones e Eletrofones) 17 questões relacionadas encontradas Nos instrumentos aerofones, o som é produzido pela vibração de uma coluna de ar. Atualmente, são fabricados de madeira ou metal e a maioria é de sopro, ou seja, é o próprio instrumentista quem proporciona o sopro ou ar necessário, ainda que alguns, como o órgão ou o acordeom, sejam de fole mecânico. A flauta está para o choro, samba, tal qual o clarinete – que é um instrumento transpositor, madeiras, de palheta simples. Saxofone também é um instrumento das madeiras, de palheta simples, aerofone. Presente no agrupamento da big-band, na banda sinfônica, e continuamente utilizado na música pop. A diferença entre o timbre dos instrumentos de sopro se dá pela relação entre o comprimento e a conicidade do tubo empregado na sua construção. Nos metais, o tubo é muito extenso em relação à sua baixa conicidade, e o pequeno comprimento em relação à conicidade é uma propriedade do naipe das madeiras. Inclui todas as flautas, metais (como o trompete e o trombone), instrumentos de palhetas simples (algumas gaitas-de-fole, clarinete, saxofone etc.), palhetas duplas (como o oboé, algumas gaitas-de-fole e o fagote). Podem ser incluídos nesta categoria todos os tipos de órgão. Idiofone é um instrumento musical cujo som é provocado pela sua vibração. É o próprio corpo do instrumento que vibra para produzir o som, sem a necessidade de nenhuma tensão. ... Os blocos sonoros, claves e pratos são exemplos de idiofones percutidos sem intenção melódica. Música Erudita: A família das cordas friccionadas, da prática da música erudita, tem o violino como o mais agudo desses instrumentos, com afinação da corda mais fina para a mais grossa em mi - lá - ré - sol. A viola como instrumento intermediário, embora com os timbres parecidos, tem afinação em lá - ré - sol - dó. Instrumentos musicais cuja a matéria vibrante principal resulta de uma ou mais cordas que são estendidas entre pontos fixos. E podem ser classificadas como Simples ou Composto. Entre os Cordofones Simples constam as cítaras e nos Compostos, os alaúdes, liras e harpas. Amperímetro.Capacímetro.Frequencímetro.Galvanômetro.Multímetro.Osciloscópio.Voltímetro.Gerador de funções. A vibração pode ser gerada nesses instrumentos por meio do impacto de baquetas ou das mãos. Geralmente, quando se fala desse tipo de instrumento, lembra-se só dos tambores, mas existem diversas variações como: surdo, pandeiro, kazoo, caixa, bongô, tamborim, atabaque, cuíca, alfaia, rebolo, bumbo, tantã. 10 instrumentos de percussãoPandeiro.Marimba. ... Chocalho. ... Carrilhão. ... Bongô ... Bateria. ... Atabaque. ... Agogô Também conhecido como gã, é um instrumento musical formado por um único ou múltiplos sinos, originado da música iorubá, da África Ocidental. ... Quais são os principais instrumentos musicais de sopro?Flauta. A flauta é um instrumento musical de sopro classificado como sendo da família das madeiras, ou seja, bem diferente do material em que elas são construídas. ... Órgão. ... Fagote. ... Clarinete. ... Trompete. ... Trompas. ... Trombone. ... Tuba. Os instrumentos de sopro podem ser divididos em duas categorias: os de madeiras e os de metais. No entanto, é a forma de produção do som que determina sua classificação e não o material construtivo do instrumento. O acordeão (no Brasil também chamado popularmente acordeon, sanfona e gaita, é um instrumento musical aerofone de origem alemã, composto por um fole, palhetas livres e duas caixas harmónicas de madeira. É um instrumento de tecla. As castanholas (do espanhol castañuelas) ou castanhetas são um instrumento de percussão que há três milénios já era conhecido pelos fenícios, os quais vulgarizaram o instrumento nas áreas do Mediterrâneo através do comércio marítimo. Na Andaluzia, em Espanha, tornou-se um instrumento nacional. Conheça os instrumentos do naipe de madeira. Assim como a família dos metais, o naipe de madeiras é formado basicamente por instrumentos de sopro, como flauta, flautim, oboés, corne inglês, clarinetes, fagotes e contrafagotes. ... Flauta. ... Flautim. ... Oboé ... Fagote e Contrafagote. ... Clarinete. ... Corne inglês. ... Saxofone. A diferença entre as orquestras está na origem do financiamento do grupo. As Orquestras Sinfônicas são organizações que, geralmente, são mantidas pelo governo. Já as Orquestras Filarmônicas são mantidas e financiadas por membros da sociedade. Uma dessas famílias é a dos metais, que é formada basicamente por instrumentos de sopro, como a corneta, a surdina, a trompa, o eufônio, o clarim, a vuvuzela, o berrante, o melofone, a bucina, entre outros. Mas os representantes mais conhecidos são o trompete, a trompa, a tuba e o trombone. Geralmente um ou mais instrumentos de solo, como flauta, bandolim, cavaquinho ou ainda clarinete e saxofone, executam a melodia, enquanto o cavaquinho faz o papel de centralizador de ritmo e um ou mais violões e violão de 7 cordas improvisam modulações como acompanhamentos, harmonizando e formando a base do conjunto ... Aerofone: instrumentos musicais que produzem som usando o ar como fonte principal de vibração. Origem do termo e sub